

SESSÕES DO PLENÁRIO

5ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de março de 2022. Sessão realizada de forma mista (presencial e virtual).

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora marcada, 16 horas, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Capitão Alden, Carlos Ubaldino, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Josafá Marinho, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luiz Augusto, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Neusa Lula Cadore, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosenberg Lula Pinto, Sandro Régis, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Lula e Zó. (51)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Srs. Deputados, na sessão de hoje nós vamos tratar... trata-se de uma sessão extraordinária, vamos tratar dos projetos que já estão tramitando há algumas semanas aqui na Casa. São os projetos de lei que estão sobrestando a pauta, os dois projetos: Projeto de Lei Complementar nº 143/2021, do Poder Executivo, que altera a Lei Complementar nº 48, de 10 de junho de 2019, na forma que indica; e o Projeto de Lei nº 24.362/2021, do Poder Executivo, que altera a Lei nº 2.929, de 11 de maio de 1971, na forma que indica e dá outras providências.

O deputado Carlos Geilson pediu vista do primeiro projeto, o 143, e depois, na última sessão, não houve quórum nas comissões. Então, no dia de hoje, foi pautado novamente, até porque está sobrestando... Tem vários projetos na Casa, mas, como dita o Regimento, enquanto não votarmos esses projetos não poderemos passar para os outros projetos.

Não há expediente a ser anunciado.

Não há a manifestação de oradores no Pequeno Expediente.

Grande Expediente.

Não há orador inscrito.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Horário das Representações Partidárias.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o representante do PSOL para falar ou indicar orador pelo tempo de 2 minutos.

Com a palavra o deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, antes quero saudar aqui a presença do valoroso Sindae, representação do sindicato. E não poderia deixar de utilizar o nosso pequeno tempo na tribuna, Sr. Presidente, para tratar de um assunto que não fosse esse, já que é o assunto que a sociedade baiana, hoje, está discutindo em todos os cantos, revelando o seu temor pela possibilidade desta Casa construir um marco extremamente negativo na história da Bahia, que é aprovar projetos que vão, de fato, privatizar o nosso saneamento básico.

O serviço de esgotamento sanitário e o fornecimento de água no estado da Bahia podem virar um grande terreno a ser loteado por um sem-número de empresas privadas. Empresas privadas que se relacionam diretamente, são sustentadas pelo capital financeiro, portanto, empresas internacionalizadas que vão fatiar o saneamento básico na Bahia. É o que está colocado, é a possibilidade que está colocada com a junção de dois projetos que se complementam: os PLCs 143/2021 e 24.362, também de 2021.

Essa situação é tão grave, principalmente quando consideramos... fica evidentemente grave quando consideramos que a Embasa pode perder a sua imunidade tributária ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) recíproca. Ou seja, hoje nós temos um percentual de 96% das ações na mão do governo, e qualquer tipo de privatização que avance em relação ao serviço pode fazer com que a nossa Embasa perca anualmente cerca de R\$ 350 milhões e passe a pagar mais de R\$ 500 milhões de impostos, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o que significa quase R\$ 900 milhões de perda para nossa empresa.

Isso é um crime! Em relação ao saneamento básico, se nós considerarmos que um montante como esse pode fazer com que, na caminhada que a Embasa já faz há mais de 1 década, em relação à perspectiva de responder, de fazer a cobertura total do saneamento básico na Bahia, esse quase R\$ 1 bilhão anual seria fundamental e poderá vir literalmente por água abaixo, caso esses projetos sejam aprovados.

Eu quero dizer que esta Casa precisa ter responsabilidade. O governo quer colocar um projeto, que é o 143, de 2021, em votação hoje, e nós não podemos perder de vista que ele tem uma relação complementar. Sem ele, o Projeto nº 24.372 não tem razão de existir. Por isso, analisado de maneira isolada, ele pode, inclusive, parecer inofensivo, mas não o será pelos planos que o governo tem de privatização sob as mais diversas formas contidas nesse projeto.

E só para concluir, Sr. Presidente, pode significar que cerca de 340 municípios fiquem completamente descobertos porque, dos 367 em que hoje a Embasa presta serviço, cerca de 340 não serão considerados lucrativos pela iniciativa privada. Portanto, a tendência é que essas empresas deem às costas ao povo da Bahia. Nós

precisamos atentar para o nível de responsabilidade histórica em que a ALBA vai mergulhar caso aprove esses projetos.

Portanto, eu quero marcar que ontem, no Dia Mundial da Água, vanguardado pelo nosso Sindae com a participação de um conjunto de movimentos sociais, aconteceu aqui nesta Casa... foi uma sinalização de que a sociedade civil organizada, os movimentos sociais estão atentos ao espaço de cada deputado e de cada deputada que ocupa essas cadeiras aqui, deputado Bira Corôa...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) e serão cruéis, serão implacáveis com aqueles deputados que aprovarem a perspectiva da perda desse direito essencial que está relacionado ao próprio direito à vida, que é o direito à água.

Longa vida para o Sindae, para os movimentos sociais. Vamos derrotar esses projetos, companheiros.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o nobre líder do Governo e da Maioria ou o líder do PP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, falará por 6 minutos o deputado Jacó e por 6 minutos o deputado Angelo Almeida.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para iniciar, o deputado Jacó, por 6 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas, pessoal da imprensa, pessoal do cafezinho, da *TV ALBA*, um abraço, boa tarde para todo mundo, Sr. Presidente.

Gostaria de trazer aqui uma preocupação e gostaria que a imprensa acompanhasse isso de perto, um fato que está acontecendo no município de Central, aqui na Bahia: o prefeito foi eleito numa votação histórica, só que ele não teve maioria na Câmara e, por falta dessa maioria, ele foi cassado sem cometer nenhum crime. É algo absurdo o que está acontecendo, um golpe baixo, político, que está acontecendo naquele município, porque não é possível que a legislação brasileira permita que aconteça o que está acontecendo em Central.

Eu queria, aqui, falar do sentimento de revolta, de descrença do povo daquela terra, da preocupação e da indignação porque o professor Renato, ele não cometeu nenhum crime, não tem nenhum crime, nada, zero, o único crime dele é não se sujeitar aos interesses dos vereadores da oposição. E por isso ele foi cassado. Eu quero aqui trazer a minha solidariedade para o povo de Central e dizer que acredito na Justiça para que esse quadro possa ser revertido, porque, de agora em diante, deputado Angelo, deputado Bira, todo e qualquer prefeito que atrasar a mensalidade de uma conta da Embasa, ou da Coelba, ou do INSS, se ele não tiver o apoio na Câmara, ele poderá ser cassado, e não é possível que isso aconteça, porque a gente tem que preservar a legislação brasileira.

Gostaria também de parabenizar a luta da APLB Sindicato de Porto Seguro e região da Costa do Descobrimento, que estão numa luta pelo piso salarial, uma luta

legítima. E eu quero aqui apelar ao prefeito de Porto Seguro, o ex-deputado, ex-colega nosso, deputado e prefeito Jânio Natal, para que adote o piso salarial dos professores, porque não é possível... O conjunto dos municípios do estado da Bahia já adotou esse piso, e fica aqui a nossa solidariedade à APLB Sindicato. Saúdo todos os professores em nome do seu presidente, o companheiro Deusdete.

Sr. Presidente, me permita também, eu gostaria aqui de falar da candidatura do nosso amigo Jerônimo Rodrigues, que há pouco mais de 1 semana, com a decisão acertada do PT em conjunto com os partidos da base aliada do governador Rui Costa, foi escolhido para a candidatura a governador da Bahia, o companheiro Jerônimo Rodrigues, que representa as forças políticas que têm feito um trabalho extraordinário e mudado a realidade da Bahia.

Professor Jerônimo é um homem de luta, que vem dos movimentos sociais, um homem da academia, professor universitário, tem doutorado, tem mestrado, tem uma larga experiência na academia e acumulou com os governos Jaques Wagner e Rui Costa uma experiência extraordinária de gestão pública. Coordenou a campanha do nosso governador Rui Costa, coordenou a campanha de reeleição, foi secretário de Desenvolvimento Rural, secretário da Educação, e, portanto, reúne todas as condições políticas para representar o nosso projeto político e conduzir a Bahia, continuar com esse projeto, com esse trabalho que tem revolucionado e mudado sobremaneira a vida dos baianos e das baianas.

Quero aqui mandar o meu abraço, a minha solidariedade, o meu apoio ao secretário Jerônimo. Parabenizar o conjunto dos nossos partidos, dos nossos aliados, que de forma acertada definiu o nome do companheiro Jerônimo Rodrigues como nosso candidato a governador da Bahia. Jerônimo, estamos juntos! Lula está vindo à Bahia no próximo dia 31 para participar de um ato político de apoio ao nosso amigo Jerônimo, e com certeza o nosso time da Bahia, que mudou muito a Bahia para melhor, vai vir com muita força política e vamos continuar governando o nosso estado.

Mas, senhoras e senhores, eu queria, gostaria de chamar a atenção também... eu fiquei bastante incomodado com os áudios, os áudios do ministro da Educação, vazados na imprensa, tramando... tráfico de influência... Imaginem só, lideranças, pastores que não são do cargo, que não são do quadro do ministério, fazendo tráfico de influência, fazendo o que não é da conta deles, interferindo no trabalho do Ministério da Educação, fazendo negociações de obras, algo assustador, estarrecedor e que deixa todos preocupados.

Aí saiu um outro áudio, de um prefeito do Maranhão, vejam bem: o pastor, para protocolar um pedido de R\$ 10 milhões no Ministério da Educação, pedia R\$ 15 mil adiantados: “Você me dá R\$ 15 mil que eu vou lá protocolar. E quando sair o dinheiro, eu quero 1 quilo de ouro”. Isso é uma vergonha! A Polícia Federal precisa investigar, o Parlamento nacional precisa investigar, porque isso é uma afronta à Constituição, isso é uma vergonha. E é esse que é o governo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que não tem corrupção, que é o governo da santidade.

Lamentável! É uma coisa muito grave o que está acontecendo no nosso país. E eu queria estar chamando a atenção da nossa sociedade, porque é muita hipocrisia! E haja hipocrisia, deputado Rosemberg! A imprensa, vi hoje aí... cadê aquele Dallagnol? A moralidade em pessoa que acusou o presidente Lula injustamente. E ontem ele recebeu o troco!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Foi condenado a devolver, a pagar uma indenização por danos morais ao presidente Lula de R\$ 70 mil. Isso não é possível! Nós não podemos...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, Sr. Deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) deixar isso acontecer.

Eu queria aqui chamar a atenção porque eu acho extremamente grave o que o Ministério Público está fazendo, esse posicionamento...

O Sr. Carlos Ubaldino: Presidente! Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Ubaldino! Deputado Ubaldino!...

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Nós precisamos tomar uma posição. Gostaria de dizer aqui da minha solidariedade a todos os pastores. Todos os pastores. Não estou aqui falando mal de todos os pastores, estou aqui relatando o que está na imprensa, o que está nos meios de comunicação...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputado.

O Sr. Carlos Ubaldino: Cite os nomes, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) posso até citar os nomes...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputado Jacó.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) posso até citar os nomes, sim, pastor. Vou citar aqui, me permita, com toda a alegria...

O Sr. Carlos Ubaldino: Cite os nomes, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Está no *Jornal Nacional*, então não precisa citar nome nenhum.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Está no *Jornal Nacional*, exatamente, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Ubaldino, o deputado Jacó não está citando nome, isso é matéria nacional, deputado Ubaldino. Ele não está...

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Isso! É uma matéria que está nacionalmente...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Só 1 minuto, deputado Jacó! Calma!

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Pois não.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Um pouco de calma.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Tudo bem, eu estou calminho.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, todo mundo tem o direito de usar a palavra. Então, vamos respeitar o direito de cada um e depois, deputado Ubaldino, V. Ex.^a, se estiver incomodado, faz o discurso.

O deputado Jacó está transmitindo uma matéria nacional, vergonhosamente, deputado Ubaldino. O senhor termina de ouvir, com todo o respeito, quando ele terminar eu passo...

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Isso.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Quando o deputado Jacó terminar, V. Ex.^a se reporta. É uma matéria vergonhosamente nacional.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Isso, lamentável...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: (...) E eu quero me solidarizar com todos os pastores, eu sei que eles não concordam com isso. Isso é coisa de uma minoria, mas é uma matéria nacional, e eu queria chamar a atenção...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para concluir, deputado Jacó.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Então, para concluir, Sr. Presidente, eu gostaria de chamar a atenção exatamente para o que aconteceu neste país, esse golpe vergonhoso, a cada dia sendo desmoralizado pela mídia, pela Justiça, anulando-se essas condenações, impondo-se multas, as pessoas precisam estar atentas a isso.

Um forte abraço e eu agradeço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Angelo Almeida.

O Sr. Carlos Ubaldino: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Ubaldino, a questão de ordem é para se reportar a alguma coisa do Regimento. V. Ex.^a se inscreve... V. Ex.^a... Meu amigo pastor Ubaldino, V. Ex.^a terá tempo, o deputado Rosenberg vai lhe dar tempo, e V. Ex.^a falará até com mais calma e com mais tempo, pode ser?...

O Sr. Carlos Ubaldino (fora do microfone): Ele tem que dar nome ao cidadão! Não pode generalizar!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Claro! V. Ex.^a vai se reportar. Calma! Calma que V. Ex.^a vai ter todo o tempo do mundo, não para se defender, porque não foi acusado.

Com a palavra o deputado Angelo.

Oh! deputado Angelo, eu vou abrir o precedente...

Deputado Ubaldino! Deputado Ubaldino! Deputado Ubaldino! Deputado Ubaldino, eu vou conceder... Angelo, eu peço perdão.

Deputado Ubaldino, V. Ex.^a tem 5 minutos para se defender. Quer dizer, V. Ex.^a não foi acusado, mas 5 minutos pra usar dos seus argumentos.

Por 5 minutos, deputado Ubaldino.

O Sr. CARLOS UBALDINO: Sr. Presidente Adolfo Menezes, deputados e deputadas, o que aconteceu ontem no *Jornal Nacional* é uma vergonha para a nação. Eu não estou compactuando com o erro de ninguém. Eu estou me opondo a V. Ex.^a,

Jacó, quando citou o nome “pastores” porque em todos os segmentos há os que estão certos e há os que estão errados. Nós não estamos aqui discriminando religião, raça ou cor. Se eu for descrever aqui o Avante, o PT, o PSD, eu vou encontrar cidadãos de bem e vou encontrar pessoas também erradas. Agora, quando V. Ex.^a usa no plural o nome “pastores”, me atinge, atinge José de Arimateia, atinge a Assembleia de Deus e atinge a Universal. V. Ex.^a, tenha prudência nas suas colocações para não transformar aqui...

O Sr. Jacó Lula da Silva (fora do microfone): Eu gostaria de responder.

O Sr. CARLOS UBALDINO: Pode responder.

Eu estou aqui como homem de bem há 16 anos, nunca fiz isso, de maneira nenhuma. O nosso presidente, que está ali, e o Rosenberg também me conhecem, eu não sou de me inflamar, mas V. Ex.^a usou na rede pública o nome “pastores”. “Ah! Na Assembleia de Deus só tem...” E para mim foi um cidadão por nome Gilmar, vestido de pastor, e vão verificar se ele está errado ou certo, porque para mim ele está errado. Não estou defendendo a bandeira dele, não. O erário tem que ser respeitado com a vida ou com a morte.

Nós não estamos aqui crucificando a bandeira do PT, do PSD ou do partido de Neto, não. Nós estamos defendendo a bandeira de que V. Ex.^a, quando usou o nome “pastores”, o usou no plural. Agora, se V. Ex.^a dissesse “O cidadão com o nome Gilmar, vestido de pastor, envergonhando a entidade...”, eu me calaria e ficaria quietinho ouvindo. Mas V. Ex.^a, como eu disse, não foi cauteloso nas suas palavras, nas suas colocações. Se eu for olhar, como eu disse, falha gente em todo segmento, em todo segmento, até no meio dos apóstolos tinha um que era malfeitor, mas tinham 11 que defendiam a bandeira do Cristo vivo, como ainda hoje tem. Mas tinha um que era o tesoureiro e usufruía do cargo para fazer o errado.

Então, eu quero, neste momento, agradecer, presidente, pelo direito à fala e estou explicando porque eu me inflamei e me senti ferido.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Ubaldino. Claro que quem fala de improviso, às vezes, pode cometer alguma injustiça. Tenho certeza absoluta de que não foi isso, que o deputado Jacó... não... que o deputado Jacó não quis atingir todos os pastores, até porque são milhares na Bahia e no Brasil inteiro. Então, assunto encerrado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Obrigado, deputado Angelo, por ceder o seu espaço, mas agora V. Ex.^a tem os 6 minutos.

O Sr. ANGELO ALMEIDA: Pode contar sempre com a gente, presidente.

Sr. Presidente, telespectadores da *TV ALBA*, servidores, colegas deputados, deputadas, quero aqui fazer um depoimento, Sr. Presidente, do que tenho acompanhado a partir da indicação desse professor, pelo Partido dos Trabalhadores, para ser o nosso pré-candidato ao governo do estado da Bahia.

De segunda até hoje pela manhã, eu estava percorrendo o interior, e de alguns municípios, especificamente dos municípios de Sebastião Laranjeiras, Palma de Monte

Alto, Guanambi e Candiba, venho carregado com energia e deixo aqui uma mensagem ao nosso futuro governador Jerônimo Rodrigues, um cidadão com a trajetória de vida pública irretocável, de voluntário, de executivo, um cidadão que deixou marcas profundas onde quer que ele tenha passado na sua atividade de agente político e agente público.

O que me impressiona é o quanto as pessoas que são ativistas dos movimentos sociais e da agricultura familiar têm uma verdadeira paixão por Jerônimo. Acredito que os números que aparecem, sinceramente, que nós... Eu, particularmente, não esperava que o companheiro Jerônimo estivesse apenas a seis pontos daquele que está há 2 anos em plena pré-campanha política.

Em alguns dias, saiu a primeira pesquisa. Em uma semana, saíram duas pesquisas sinalizando não só a força da entrega, a força do reconhecimento do povo da Bahia pelos governos de Wagner e de Rui, mas, sobretudo, aí tem também, a forte vocação para ser gente que cuidou de gente a vida inteira, como é Jerônimo Rodrigues.

Portanto, Jerônimo, saiba que, para além das suas tarefas cumpridas até agora, nós, juntos, haveremos de ir até outubro para conferir e entregar à Bahia alguém que tem a cara do povo da Bahia. E é isso que está sendo representado, porque entrega nós tivemos demais.

Eu vejo alguns falarem que tem cansaço, que tem fadiga... tem nada! Tem é trabalho, deputado Hilton Coelho. Tem é muito trabalho. E quero lembrar que é preciso a gente observar o passado e até ver em outros estados o que aconteceu. O que ocorreu, por exemplo, em São Paulo, com o PSDB? Está fazendo 32 anos de governo. Infelizmente, escolheram errado o último, mas, desde Franco Montoro, lá atrás, um homem sério, que se faz entrega ao povo de São Paulo. Depois, Mário Covas, um homem sério, que fez entrega ao povo de São Paulo. Depois, foi Serra, que fez entrega ao povo de São Paulo. E depois Alckmin, que hoje se filiou ao PSB, que também fez entrega ao povo de São Paulo.

Esse acúmulo de entregas de todas as políticas públicas afirmativas de inclusão, de elevação do nível da educação do estado, sobretudo levando à nossa juventude a oportunidade de novas fronteiras de conhecimento através do ensino profissionalizante e novas universidades públicas, seja do estado da Bahia, sejam as federais que Wagner, que o PT, que o nosso campo político trouxe para este estado... Esse acúmulo de entregas será reconhecido, presidente Adolfo Menezes, pelo povo da Bahia.

E essas sinalizações que já aparecem nos traços de pesquisa, em apenas uma semana praticamente, com o nome de Jerônimo estando aí colocado como nosso pré-candidato, sem dúvida nenhuma, já são indicativos de que nós vamos ter mais uma vez esse projeto político reafirmando o compromisso que tem com o povo da Bahia, só que agora de forma diferente.

Agora vem com o companheiro que é lá do Sertão, que nasceu no então distrito de Jequié, Aiquara. Hoje eu falava com um amigo, um companheiro nosso que é sanitaria do Roberto Santos, e ele me disse: “Angelo, fui visitar minha esposa, e lá o porteiro da escola é primo de Jerônimo. Foram contemporâneos, nasceram juntos na mesma Aiquara, comeram farinha com água juntos, comeram carne do sertão juntos”.

Esse histórico que Jerônimo carrega para gente é e será muito mais ainda motivo de orgulho para o povo da Bahia.

Portanto, Sr. Presidente, a marcha nossa agora é para lutarmos muito...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para a gente manter essa estrutura que faz entrega, desde 2007, com Wagner, agora com Rui, e que vai continuar com Jerônimo.

Saúdo, portanto, a chegada ao nosso PSB, hoje, do ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que vem somar forças para nós mudarmos os paradigmas para os quais, infelizmente, muitos que estão aqui, na nossa posição, contribuíram em 2018,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) colocando um presidente da República que é um infame para governar este país. Vamos vencer, vamos lutar, se Deus quiser, mas com muito trabalho.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

Já está aqui novamente, jogando bola. Graças a Deus, Levi! Que Deus lhe conceda muitos anos de vida, acho que é o desejo de todos os seus colegas e de todos os colegas deputados. Bem-vindo novamente a esta Casa que há tantos anos você frequenta e onde faz um grande trabalho. Olha o Levi aqui conosco.

O Sr. Levi Vasconcelos (fora do microfone): Muito obrigado pelo carinho.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Que Deus lhe dê mais uns 40 anos de vida.

O Sr. Levi Vasconcelos (fora do microfone): Está pouco!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Então, mais uns 50. Ele é o maior, Ele é que sabe.

Então, com a palavra... Deputado Sandro! Deputado Sandro, quem é o próximo orador?

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, falará pelo tempo do PSDB/Republicanos, por todo o tempo, o deputado José de Arimateia.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra, por 10 minutos, o deputado Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, mais uma vez, venho a esta tribuna com muito prazer e quero trazer para vocês esta informação. Nós recebemos nesta Casa – já faz 1 mês – o Projeto de Lei nº 24.459/2022, que dispõe sobre a criação do fundo estadual da pessoa idosa e dá outras providências. Esse é um projeto do Poder Executivo, é um sonho da população idosa da Bahia e todos nós sabemos que a Bahia é um dos 11 estados da Federação que ainda não têm o fundo estadual para o idoso.

Esse projeto já chegou até aqui e eu gostaria de pedir, mais uma vez, ao Sr. Presidente que pautasse esse projeto para votação. Por quê? Porque nós vamos agora – já começou esse mês e vai até o mês de abril – fazer a declaração de imposto

de renda. A população já está prestando contas à Receita Federal e, diante disso, eu gostaria de ler para os Srs. Deputados o porquê de estarmos cobrando do poder público, e agora também desta Casa, a aprovação desse projeto.

(Lê) “Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa

Campanha realizada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por meio da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI), que divulgou no ano de 2019 a cartilha ‘Fundo do Idoso - Orientações para os Conselhos’, instruindo sobre o processo de recebimento de recursos financeiros, obteve como resultado, no ano de 2020 - a arrecadação de cerca de R\$ 22,8 milhões em doações realizadas durante a Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física 2019 para os Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa (FDI).

Através da Lei nº 13.797/2019 e das ações de promoção realizadas juntamente com os órgãos parceiros da SNDPI, durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19, incentivando a doação dos recursos financeiros aos Fundos do Idoso, obtivemos como resultado a grata notícia de que o valor da arrecadação nesse ano de 2021 duplicou, recebendo o valor de *R\$ 51.529.933,80 milhões, em doações realizadas durante a Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física 2020.

Essa notícia veio confirmar a importância do Pacto Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (PNDPI), que visa justamente criar conselhos e fundos empoderando os municípios e estados para a arrecadação própria, através de deduções no imposto de renda e outros projetos que empresas públicas e privadas venham a realizar. ”

Por isso, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, quando eu tenho cobrado nesta tribuna o empenho do poder público, do governo do Estado, para que mande esse projeto criando o fundo estadual para o idoso, é porque é importante para que as políticas públicas possam ser aplicadas em favor dos idosos.

Sem contar, Sr. Presidente, que, dos 417 municípios da Bahia, nós só temos, hoje, 89 municípios que têm o Conselho Municipal do Idoso. Só temos esses municípios que criaram conselhos, porque tem de seguir o passo a passo. Tem de, primeiro, criar o conselho municipal, depois que se cria o conselho municipal, cria-se o fundo municipal para o idoso.

Então, Sr. Presidente, veja que existe uma distância muito grande da realidade daquilo que os idosos precisam de cada município. E eu gostaria de chamar a atenção do presidente da UPB, União dos Prefeitos da Bahia, que tem o papel fundamental de fazer com que os demais municípios possam se organizar. É como diz aqui: (Lê) “Essa notícia veio confirmar...” Esses recursos de mais de R\$ 51 milhões foram arrecadados, sabe por quê? Porque os conselhos estão funcionando, o fundo dos municípios, bem como o fundo estadual de cada estado.

Na Bahia, se demorar de aprovar esse projeto, nós vamos passar mais 1 ano sem poder arrecadar recursos para que o fundo estadual do idoso possa chegar a todos os idosos que precisam de atenção, que precisam de saúde de qualidade, que precisam de um hospital público estadual para a pessoa idosa. Tudo isso pode ser conseguido

quando o governo do estado fizer o dever de casa, com respeito às políticas públicas para os idosos.

Então aqui nós fazemos uma convocação. Você que nos assiste através das redes sociais, eu queria que você cobrasse do seu prefeito, do seu município, que, de repente, ainda nem tem um conselho municipal do idoso instalado, tampouco o fundo municipal para o idoso foi criado. Se não tem o conselho, não tem o fundo, entendeu? E aqui nós estamos nessa expectativa, Sr. Presidente.

Eu sei que a pauta está travada devido a esse projeto que precisa ser aprovado ou precisa ser rejeitado. E eu tenho certeza de que hoje esperamos essa definição para que a pauta ande. Esse projeto que o governador mandou, Sr. Presidente, deve ser prioridade porque nós vamos enfrentar... Nós temos agora o mês de março, o mês de abril para que possa, realmente, fazer com que o fundo estadual esteja funcionando e que haja campanha de conscientização para qualquer cidadão também poder fazer a sua dedução no Imposto de Renda em favor desses idosos que

tanto esperam. Essa luta não é de agora, vocês sabem disso. Vários deputados da Bancada do Governo sabem disso porque também apoiam esse projeto. Ninguém aqui é contra. A dificuldade na aprovação desse projeto, primeiro, é que o governo agora que mandou para esta Casa, nos 45 minutos do segundo tempo, e agora, para completar, nós estamos com a pauta travada e não pudemos aprovar esse projeto.

Então, quero aqui pedir a vocês, Srs. Deputados, e ao nosso presidente que, com essa pauta andando, esse projeto esteja em pauta para votação. E eu tenho certeza de que milhares de idosos que nos acompanham neste momento receberão essa boa notícia que, em breve, nós teremos o fundo estadual para o idoso funcionando no estado da Bahia e a Bahia vai sair do quadro da vergonha. Porque, dos 27 estados da Federação, nós só temos 16 estados que fazem o dever de casa, que respeitam os direitos dos idosos, que têm políticas públicas funcionando em benefício dos idosos.

Então, quero aqui fazer esse registro e gostaria de pedir o apoio de vocês que nos assistem, de vocês que nos acompanham através das redes sociais: cobrem do seu vereador, do seu prefeito, porque o conselho municipal do idoso...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) precisa funcionar.

Era isso, Sr. Presidente, que eu gostaria de registrar.

Muito obrigado pela atenção, Srs. Deputados e vocês que nos acompanham através da *TV ALBA*.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo palavra ao nobre líder da Maioria para falar ou indicar o orador, no tempo do PSD, pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: São 12 minutos.

Sr. Presidente, falará por 6 minutos a deputada Olívia Santana e, por 6 minutos, falará o deputado Robinson Almeida.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Por 5 minutos, falará a deputada Olívia e, por 5 minutos, falará o deputado Robinson Almeida.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, para mim é uma honra subir mais uma vez a esta tribuna, nesse momento de reabertura das nossas atividades mais presenciais em meio à pandemia que, felizmente, tem dado uma trégua nos últimos tempos no Brasil, em particular, também, entre nós aqui na Bahia.

Eu venho a esta tribuna, primeiro, para fazer um importante registro da grande audiência pública realizada pela Câmara de Vereadores de São Francisco do Conde, puxada pela nossa querida vereadora Rosângela Valentim, que realizou essa audiência pública para as mulheres, para debater a questão da mulher na cidade, mas que contou com diversas vereadoras de cidades vizinhas. E é muito emocionante ver a continuidade do trabalho político inaugurado pela querida e saudosa prefeita Rilza Valentim e, hoje, a sua irmã dá sequência à participação, não só dessa família de mulheres tão resistentes, mas no sentido de agregar e encorajar outras mulheres no processo da luta política por igualdade.

Então, fica aqui o registro e a minha felicidade de ter podido representar a Assembleia Legislativa, na manhã de hoje, na Câmara de São Francisco, que é uma Câmara quase paritária, são sete homens e seis mulheres. Eu espero que a Assembleia Legislativa se espelhe também nesse exemplo, que nesse processo eleitoral a gente consiga que mais mulheres possam entrar nesta Casa pela porta da frente e com o diploma na mão.

Também quero destacar, Sr. Presidente, o centenário do meu partido, o PCdoB, Partido Comunista do Brasil, que completará 100 anos depois de amanhã, dia 25 de março, que eu tenho a honra também de ser o dia do meu aniversário. E eu quero aqui agradecer muito a todos os dirigentes do PCdoB, à militância local e nacional do Partido Comunista do Brasil, à primeira deputada do PCdoB que entrou nesta Casa, que foi a professora Maria José Rocha, em 1990, que depois foi sucedida, deputado Bira Corôa, pela deputada Alice Portugal e agora estou eu aqui representando o nosso partido.

Portanto, é uma honra ser parte de um partido que encoraja mulheres, que respeita as mulheres, que assume a agenda da igualdade de gênero, que entende que não é possível termos democracia sem a participação das mulheres nos espaços de poder.

Por isso, quero também destacar que no próximo dia 28, às 15 horas, nós faremos a nossa grande audiência pública da Assembleia, reunindo as 10 mulheres deputadas desta Casa. Peço a participação, a presença de todos os deputados, porque será um momento também muito importante. Nós vamos discutir as políticas de empoderamento nesse processo eleitoral e destacar a importância de lutarmos juntas e juntos pelo fim da violência contra a mulher.

Para vocês terem uma ideia, no ano de 2021, 56 mil mulheres foram violentadas, sofreram estupro, e 1.300 mulheres morreram de feminicídio. E o Brasil não está em guerra. Portanto, há uma guerra silenciosa que atinge as mulheres por serem mulheres.

E este não é um tema que diz respeito apenas às feministas, é um tema que tem que dizer respeito ao conjunto da sociedade brasileira.

Portanto, fica aqui o nosso registro...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) também reitero os agradecimentos, os parabéns ao deputado Robinson Almeida, meu colega de movimento estudantil, que fez aniversário essa semana. É muito bom também ver o jornalista Levi Vasconcelos de volta e com saúde.

E eu finalizo, de fato, a minha fala, presidente, agradecendo ao Partido Comunista do Brasil, que fez um grande ato político nesta Casa, e dizendo que nós vamos seguir...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) na luta por um Brasil sem racismo, um Brasil sem feminicídio, sem machismo e um Brasil que um dia possa ser socialista.

Mas que em outubro, com certeza, esse Brasil começará a sua virada elegendo Luiz Inácio Lula da Silva presidente, porque ninguém suporta mais Bolsonaro no poder.

Forte abraço, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Robinson Almeida.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, é um prazer estar aqui. Quero agradecer à deputada Olívia e a todos aqueles que me enviaram felicitações pela passagem do nosso aniversário.

Sr. Presidente, essa semana eu estive no município de Camamu, no Baixo Sul da Bahia. Estive lá com as lideranças Berg e Joilton visitando as comunidades rurais e fui à comunidade do Pau Seco, uma comunidade de agricultores familiares que plantam guaraná, mandioca, palmito, cacau, e fiquei pasmo com as condições das estradas vicinais no município. São 2 quilômetros intransitáveis, os carros atolando, as crianças sem poder frequentar a escola porque a escola municipal local foi fechada e o povoado está praticamente isolado do município de Camamu.

Então, eu quero fazer um apelo ao prefeito Enoc Silva para que faça a recuperação dessa estrada. Centenas de pessoas moram nessa região, vivem da agricultura e precisam deslocar produção, precisam acessar a sede do município para os serviços. Fico imaginando se uma pessoa passar mal naquela região, como é que poderá ser deslocada para ter atendimento de saúde. Meu apelo ao prefeito é para que tome as providências, que conserte a estrada, que reabra a escola. E mando um abraço às lideranças locais, especialmente a Berg e a Joilton.

Também me encontrei com os vereadores de Camamu e depois com os vereadores do município de Cairu. Em Cairu, encontrei com o vereador da localidade de Boipeba, uma ilha paradisíaca ali no Baixo Sul, e o vereador Bruno colocou que há uma queixa generalizada da população sobre as altas tarifas cobradas pelas lanchas que

fazem o acesso de Valença às localidades de Cairu: Valença-Gamboá, Valença-Morro de São Paulo, Valença-Boipeba. Srs. Deputados, são cobrados de um nativo R\$ 46 por um trecho. São praticamente R\$ 100 para poder sair da Ilha de Boipeba, ir a Valença e voltar.

Então, eu estou pedindo à Agerba que tome providências para regulamentar o sistema hidroviário dessa região, para fiscalizar esses empresários, para estabelecer tarifas justas, condições das lanchas poderem transportar esses passageiros com segurança e frequência nas linhas, com ampla concorrência, porque a denúncia é de que há um monopólio comandado por um empresário, não só as linhas e as lanchas, mas também os atracadouros, os cais dessas localidades. E a população não aguenta pagar quase R\$ 50 para sair de Boipeba, para sair do Galeão, do Morro de São Paulo para ir até Valença, que é a cidade sede regional, para utilizar um serviço ou fazer as suas compras. Um abraço aos vereadores Bruno e Paulinho, de Cairu, que estão à frente dessa luta.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, há 15 dias, o nosso grupo do PT apresentou o nome do nosso companheiro Jerônimo Rodrigues para ser o pré-candidato a governador da Bahia. Depois de um longo processo, uma chapa foi montada tendo Otto Alencar como senador tentando a reeleição. E essa semana saíram as primeiras pesquisas depois desse novo cenário. Na segunda-feira, uma pesquisa de uma rádio local simulou, com o apoio presidencial, os principais candidatos. O secretário Jerônimo Rodrigues pontua com a diferença de oito pontos em relação ao primeiro colocado, que é o ex-prefeito de Salvador. Para espanto de todos, como se diz no popular, Neto retou. Ele não quis que o seu nome fosse associado ao candidato a presidente Ciro Gomes e foi para a Justiça barrar a pesquisa.

Agora veja a ironia do destino...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) essa pesquisa o tinha dado 45% das intenções de votos quando tinha o apoio de Ciro Gomes. E aí, no dia de hoje, saiu uma nova pesquisa, essa da *CNN*, de um banco nacional que faz rodadas em vários estados e o ex-prefeito de Salvador tem uma pontuação menor do que no registro anterior, quando não é associado a nenhum candidato presidencial...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) quando é colocado como independente.

Então, creio que essa medida de recorrer à Justiça para impedir a verdade, para tentar dissimular o seu apoio ao presidente Bolsonaro, se colocando como independente, não vai colar. Na verdade, o candidato do presidente Lula chama-se Jerônimo Rodrigues, o candidato a senador chama-se Otto Alencar, e o ex-prefeito de Salvador tem de arranjar um presidente para chamar de seu. Porque não adianta ele ser aliado de Bolsonaro em Brasília, se esconder de Bolsonaro na Bahia, mas continuar com os partidos de Bolsonaro, com as benesses de Bolsonaro, e o povo da Bahia vai saber, mais cedo ou mais tarde, quem é o verdadeiro candidato a presidente do ex-prefeito de Salvador.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou ao líder do Bloco Parlamentar Patriota/PSC para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não há orador.

Concedo a palavra ao nobre líder do Governo ou da Maioria ou ao líder do Bloco Parlamentar PSB/PL para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, o deputado Alex Lima falará pela metade do tempo e o deputado Zó, das barrancas do São Francisco, falará pela outra metade do tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Alex Lima, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALEX LIMA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, quero cumprimentar os funcionários da Casa, a imprensa presente, saudar os telespectadores da *TV Assembleia*. Dizer, Sr. Presidente, da alegria que tenho de retornar a esta Casa, que, com fé em Deus, tudo indica que caminhamos para uma normalização, na medida do possível, das nossas atividades. E eu queria, presidente, inicialmente, em nome do líder da Oposição, o deputado Sandro Régis, parabenizar o nosso líder da Maioria, o deputado Rosemberg, também o deputado Hilton Coelho, do bloco independente, pela maneira madura que vêm conduzindo os debates nesta Casa, nesse período difícil que nós temos atravessado.

Eu acho que este Parlamento tem dado, deputado Sandro, um exemplo de que a Bahia e os baianos estão acima de qualquer coisa. E esta Casa que não é tocada por nós deputados, mas sim por esse maior patrimônio da Casa que são os seus funcionários, que dedicam e têm dedicado suas vidas para dar vida ao Parlamento baiano. Então, as minhas primeiras palavras, Sr. Presidente, são para parabenizar e me associar à iniciativa de todos de construir o dia a dia desta Casa novamente, em sua normalidade.

Também, Sr. Presidente, eu não poderia deixar de registrar a filiação ao nosso partido do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin. Acredito que essa filiação, deputado Rosemberg, mostra e traz para o campo da centro-esquerda um quadro qualificado como o ex-governador de São Paulo, experiente, testado, e sinaliza para o povo brasileiro que não há mais espaço para radicalismos e que a reconstrução do Brasil precisa ser feita a muitas mãos.

Então, eu tenho certeza, deputado Hilton, que nós caminharemos para a construção de um projeto de Brasil desenvolvido, nacionalista e que iremos deixar de lado, por hora, qualquer tipo de diferença para nos irmarmos todos para a reconstrução de um país que pede socorro. O Brasil tem vivido dias muito tristes e eu tenho certeza de que o nosso futuro aponta para a construção de dias melhores. E esse gesto caberá a cada um de nós, porque a história, deputado Bira, irá cobrar de cada homem público e mulher pública a sua contribuição e de que lado da história, deputada Olívia, esses atores e atrizes militaram.

Esta eleição, deste ano, é uma eleição que irá, sem dúvida alguma, separar o joio do trigo. Eu tenho certeza, deputado Sandro, de que V. Ex.^a também, como homem equilibrado que é, como homem do diálogo, homem que acredita na construção coletiva, mesmo militando no seu campo político, saberá construir e ajudar a construir a transformação de um Brasil mais igual, um Brasil melhor para todos.

Então, queria saudar a chegada do companheiro Geraldo Alckmin ao nosso partido e dizer que nós precisamos continuar e intensificar o diálogo para a construção de uma agenda positiva, de um Brasil que, sem dúvida alguma, está adormecido, mas que viverá dias de glória num futuro bem próximo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Zó, por 5 minutos.

O Sr. ZÓ: Sr. Presidente, colegas deputados, colega deputada Olívia, funcionários públicos presentes, imprensa. Primeiro, presidente, eu queria registrar, nesta semana, a felicidade da gente, nós, comunistas, pelo registro de 100 anos de vida do nosso partido. Eu já tenho mais de 1/3 desses 100 anos no partido. São 37 anos de militância, fora o tempo em que eu fiquei lá, como diz o matuto, arrodando na clandestinidade.

Então, queria fazer esse registro e agradecer à Assembleia; agradecer ao líder, Rosenberg, que esteve na nossa sessão de aniversário do partido; agradecer a todos que construíram esse partido, que fizeram com que a gente chegasse aqui, até agora, na resistência.

Este ano tem uma importância grande, inclusive simbólica, para a vida do partido. Nós estamos combatendo uma ditadura, velada, mas que existe, e, se a gente não colocar um ponto final neste ano, certamente a situação nossa, a situação do país será muito pior do que a que está sendo agora. Além da questão política, o preço, a questão econômica, que está aí, que todo mundo tá vendo.

Mas eu queria trazer uma boa notícia, uma boa nova, deputado Bira, deputado Hilton, colegas que aqui estão, Sandro, Alex, e os que estão virtualmente ainda, já que estão chegando as últimas semanas desse modelo híbrido: é que nós vamos estar na sexta-feira... Eu estarei saindo daqui amanhã e vou rodar, Rosenberg, praticamente, quase mil quilômetros para ir celebrar com o povo do Brejo dos Dois Irmãos, lá em Pilão Arcado, a minha terra natal, a construção de uma fábrica de beneficiamento do buriti, aquela palmeira linda que há nos brejos lá de Pilão Arcado, e há em outros brejos também. Faz-se um doce, faz-se uma série de coisas com o buriti de lá, uma série de coisas que são feitas lá, beneficiando o buriti.

Lá, a turma raspava na mão. Depois de uma ida nossa lá, junto com a CAR, com Sérgio Amin... Depois o próprio Wilson, diretor da CAR, foi lá. O secretário, coincidentemente, era Jerônimo, que, hoje, é secretário da Educação e nosso pré-candidato a governador, que teve esse olhar. Acreditou, foi lá, mandou sua equipe lá, aliás, e essa equipe concebeu esse projeto.

Há um projeto também, Marcelino Galo, que tão bem conhece aquela região, de beneficiamento dos produtos da cana: a cachaça brejeira, a rapadura, o açúcar mascavo.

Estamos indo lá com o Wilson da CAR para fazer uma visita a essa unidade de beneficiamento do buriti, que já está mandando para outros lugares. Além do mercado de Pilão Arcado, para supermercados do Brasil inteiro.

O beneficiamento antes, da forma que se fazia, uma mulher, uma senhora raspava na mão 2 a 3 quilos de buriti por dia. A fábrica, o equipamento que está lá beneficia 100 quilos de buriti por hora. Então, é um avanço importante na agricultura familiar, no extrativismo correto, que mantém a floresta viva.

Eu vou acompanhar essa comitiva, junto com Wilson, com toda a equipe do Pró-Semiárido lá de Juazeiro, Sérgio Amin, a turma que conduz o trabalho lá, para que a gente possa, quem sabe, também implementar mais ações naquela região.

E eu, como deputado, fico muito feliz por ter sido a pessoa que levou o governo do estado lá para conhecer esse trabalho, para fazer esse investimento. E eu queria...

Lá eu vou estar com meus amigos, o Sérgio Mariano, naturalmente; o prefeito Orgeto, ou a sua equipe,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) vai lá também; o próprio vereador Paulo José, que foi comigo à época; e o ex-vereador Antônio Medeiros.

Nós vamos acompanhar essa comitiva para celebrar esse momento e comemorar uma das grandes ações do nosso mandato na cidade de Pilão Arcado.

Há também uma unidade de beneficiamento de pescado, que está quase pronta, também dentro do Pró-Semiárido, que em breve nós vamos inaugurar.

São esses investimentos, meu líder Rosemberg, que, naquela época,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) foram conduzidos pelo secretário Jerônimo, pelo governador Rui Costa.

E, se Deus quiser, nós vamos continuar fazendo esse trabalho na Bahia, atendendo às pessoas que mais precisam.

Eu mandarei fotos, imagens desse momento importante para o povo do Brejo dos Dois Irmãos, para o povo de Pilão Arcado, para o povo daquela região.

Grande abraço, presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou o do Bloco Parlamentar DEM/MDB para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, Sr. Presidente.

O Sr. Sandro Régis: Não, Sr. Presidente. Agora, o tempo é do PCdoB/PDT, se não me engano.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Foi para ver se vocês estavam atentos.

Com a palavra, o nobre líder do Governo e da Maioria ou o do Bloco Parlamentar PCdoB/PDT para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Falará, por 6 minutos, o deputado Bira Corôa; e por 5 minutos, o deputado Marcelino Galo.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Para iniciar, o deputado Bira.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Substituindo o deputado Marcelino, o deputado que vos fala.

O Sr. BIRA CORÔA: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, senhores e senhoras da imprensa, visitantes, quero saudar aqui a representação do Sindae, que está aqui presente.

Sr. Presidente, primeiro, eu quero agradecer aos pares da Comissão de Educação e, especialmente, a esta Casa pela aprovação da audiência pública, que foi realizada hoje, nesta Casa, com os profissionais da educação indígena. Sessão que teve a participação do nobre deputado Hilton, que contribuiu muito nesse processo.

E quero dizer, Hilton, da grandiosa audiência que nós fizemos hoje, debatendo a realidade dos profissionais da educação indígena em nosso estado. A Bahia é pioneira, foi o primeiro estado do Brasil que criou, em 2011, a profissão de professores indígenas, que está em curso. E hoje nós discutimos a adaptação desse projeto de lei, ou dessa lei, aos tempos modernos, equiparando ou buscando a equiparação com os professores não indígenas para atender à tabela de planos e salários e atender também ao piso mínimo da educação nacional.

Então, foi uma grande audiência, com a participação da Secretaria da Educação do nosso estado, com o vice-secretário presente e, sem dúvida alguma, das representações de diversos segmentos de professores indígenas nesse processo.

Mas também, Srs. Deputados, quero aproveitar aqui para reafirmar o bom momento que estamos vivendo na Bahia, apesar da turbulência vivida na organização da chapa que irá disputar as eleições de 2022, este ano. Mas estamos muito confiantes com o processo.

Tivemos ajustes, tivemos saídas e chegadas, tivemos posições de desistir de candidaturas.

Mas andei esses dois últimos finais de semana acompanhando Jerônimo Rodrigues, nosso candidato, pré-candidato a governador do estado da Bahia, assim como, também, a comitiva do governador Rui Costa, e pude presenciar a manifestação da sociedade baiana, de lideranças, de prefeitos, de vice-prefeitos, de ex-prefeitos, ex-prefeitas, vereadores, reafirmando a continuidade do programa e do projeto que tem dado certo na Bahia e tem reafirmado transformações na realidade de vida, para melhor, do povo baiano.

Pude presenciar, deputado Marcelino Galo, diversos prefeitos de partidos que saíram da base de apoio ao governo do PT, do governador Rui Costa, diversos prefeitos fazendo questão de irem ao ato e manifestarem o seu compromisso de continuidade com esse programa e com esse governo, sendo aclamados e aplaudidos pela população presente.

Isso nos dá a confiança e a certeza de que iremos vencer mais um processo eleitoral para garantir a continuidade da condução de um programa que respeita a Bahia e os baianos, que tem como meta, como programa de condução, manter a democracia. Diferentemente do programa que se apresenta ou da proposta que se apresenta como nova, que de nova não tem sequer o direito de apresentação, que é retrógrado, e, como foi dito aqui, está vivendo hoje um dilema: não pode assumir a sua real identidade, porque, deputada del Carmen, não tem a coragem de dizer para a Bahia e para os baianos que é bolsonarista.

Não tem a coragem de dizer para a Bahia e para os baianos que é contra a classe trabalhadora. Não tem a coragem de dizer para a Bahia e para os baianos que é contra as organizações populares e sociais deste estado. Não tem a coragem de dizer para a Bahia e para os baianos que estará à disposição das privatizações e de entregar a estrutura do estado para o interesse do capital, prioritariamente do capital internacional.

Por isso é que o dilema está do lado de lá. É por isso que as pesquisas já começam a demonstrar o crescimento equitativo do nome de Jerônimo Rodrigues como pré-candidato, em detrimento do nome que aparecia como alternativa, que até criou a ilusão de ganhar em primeiro turno, que está em declínio. E a gente já conhece esse filme na Bahia.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A gente já viveu essa história! E o povo baiano sabe muito bem identificar quem tem compromisso com o programa e com o projeto de interesse social, quem tem compromisso com uma Bahia igualitária, de uma sociedade de direitos assegurados a todos e todas, de acesso à educação, à saúde pública de qualidade, de respeito e de cidadania àqueles que ainda acreditam...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que conduzir um estado como a Bahia é lançar mão de um chicote.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Srs. Deputados, servidores, servidoras, visitantes, imprensa.

Presidente, em primeiro lugar, parabenizar a eleição do nosso querido amigo Ednaldo Rodrigues, que presidirá de forma definitiva a Confederação Brasileira de Futebol. Foi eleito agora por 137 votos dos 141, de uma forma extremamente importante para um baiano de Vitória da Conquista, da nossa região, que assume a presidência desse órgão e com uma posição característica dele, uma pessoa humilde, de poucas aparições, de condições acima da sua realidade, e que já chegou tomando decisões importantes e se desfazendo de alguns patrimônios que eram de exclusividade do presidente daquela instituição.

Quero desejar, aqui, parabéns, sucesso a esse querido amigo que acaba de ser eleito presidente da Confederação Brasileira de Futebol.

Quero dizer que ouvi atentamente todos os deputados e, deputado José de Arimateia, o projeto da Embasa que nós vamos votar foi acordado e ajustado com todas as partes. O projeto foi lido aqui na semana retrasada e ao invés, deputado Hilton, de trazer qualquer problema à estruturação da Embasa faz o inverso: atualiza as microrregiões de saneamento com o objetivo de proteção à participação do estado em função do novo marco de saneamento. Então, não há que se falar aqui em nenhum tipo de fragilização da companhia.

E o novo projeto, o projeto seguinte, projeto de lei que também estruturaliza uma Embasa mais moderna, para competir dentro das novas regras que estão definidas na área de saneamento, também com os diversos ajustes com as partes interessadas, seja com a Embasa, seja com o governo do estado, seja com os servidores da própria empresa.

Vivemos alguns dias de discussão sobre o tema, e é natural. Ninguém pode falar aqui, se arvorar a dizer que não houve debate sobre esse tema. Os dois projetos estão em debate aqui desde outubro. E se alguém não debateu foi porque não quis.

E os dois projetos estão extremamente ajustados, aptos para que a gente possa fazer uma grande votação e garantir que a Embasa continue sendo esse instrumento importante para o saneamento do estado da Bahia.

Parabenizar os 100 anos do Partido Comunista do Brasil, que tem uma trajetória importante na formação de quadros políticos para o Brasil, para a Bahia. E humildemente me incluo porque fui integrante originariamente, na época da clandestinidade do Partido Comunista do Brasil, junto com o ex-deputado Paulo Jackson, o senador Jaques Wagner, dentre outros que passaram, Zó, por esse partido que orgulha a todos nós.

Parabéns e vida longa ao Partido Comunista do Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não há orador.

Por último, concedo a palavra ao nobre líder do Governo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Rosemberg, pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr. Presidente, mais uma vez quero saudar, aqui, a deputada Fabíola Mansur, parabenizá-la pela atuação à frente da Comissão de Educação desta Casa, e pedir e chamar aqui todos os deputados e deputadas que estão na Casa para que possam vir neste momento em que vamos debater e apreciar os projetos em pauta. E também aqueles deputados e deputadas que não

puderam estar presentes, mas que estão acompanhando esta sessão pelo SevWeb. São 50 parlamentares que estão acompanhando, debatendo. E eu espero...

Deputados e deputadas, meu querido amigo e líder da Minoria, deputado Sandro Régis, esse projeto que nós vamos apreciar e que foi lido aqui é apenas a atualização das microrregiões de saneamento que nós votamos aqui, à unanimidade desta Casa, no ano passado, projeto que coloca o estado como protagonista na área do saneamento em contraposição ao novo marco regulatório do saneamento aprovado no Congresso Nacional. Por isso que é importante que a gente vote.

E tenho a convicção de que nós iremos votar hoje, aqui, numa demonstração de que nós queremos fazer a defesa da Embasa, essa empresa que cuida do saneamento, que, para além de atuar no estado da Bahia, precisa ser atualizada e redirecionada para atuar em outros estados, para que a gente não a torne presa fácil das outras empresas privadas e estatais que também estão se modernizando e vão disputar, sem dúvida alguma, esse segmento no nosso estado.

E a única empresa que a gente tem segurança que pode, com capacidade técnica e com as condições estruturais, disputar esses espaços é a nossa Embasa. E é por isso a sua atualização, a sua modernização, criando as condições para se tornar uma empresa competitiva no cenário nacional.

Mais uma vez, quero convidar todos os deputados e deputadas para que se façam presentes ou que fiquem atentos na SevWeb, para que a gente possa fazer um debate e votar esse projeto que é extremamente importante para o estado da Bahia.

Aproveitando, presidente, quero, aqui, ressaltar a importância do secretário Jerônimo Rodrigues, que, ao longo desses 3 anos e 6 meses à frente da Secretaria da Educação, apresenta um programa de investimento da ordem de R\$ 3 bilhões, modernizando as nossas escolas, mas, para além disso, criando um conteúdo pedagógico que cria a oportunidade de aperfeiçoar a aprendizagem no estado da Bahia.

Ainda hoje são abertos novos programas, muitos deles de distribuição de renda para esses estudantes, para que eles tenham a oportunidade, através de bolsas, através das condições básicas, de poder estar nas escolas e conseguirem se alimentar e dividir essa alegria com as suas famílias.

Esse programa ou esses programas que nós estamos fazendo na Bahia, sob a batuta do nosso querido Jerônimo Rodrigues, presidente, nos orgulha significativamente. E foi por isso que ele construiu essa relação com os diversos municípios, se tornou uma pessoa querida dos estudantes, dos gestores da educação, das prefeitas e dos prefeitos, dos parlamentares, dos movimentos sociais.

E é por isso que, há 8 dias, o Partido dos Trabalhadores o coloca na condição de pré-candidato a governador do estado da Bahia: aglutina um percentual quase igual ao de alguém que há 4 anos está nas redes de comunicação em campanha absoluta na tentativa de trazer de volta aqueles tempos em que a educação apresentou para a Bahia, em 2006, quando Jaques Wagner assumiu o governo, um passivo de 2 milhões de analfabetos. E é por isso que a população imediatamente reage à possibilidade de voltar a essas condições e quer avançar, quer dar condições para que a gente possa, à luz da

experiência na educação, dar continuidade à Bahia de todos nós, à Bahia que cuida de gente.

O governador Rui Costa em momento algum hesitou em suspender, no final do ano, as suas férias programadas há mais de 2 anos, mas suspendeu para estar junto da população baiana que naquele momento estava sofrendo em função das fortes chuvas que geraram grandes incidentes em nosso estado.

E é assim que a gente cuida da Bahia, e é assim que a gente quer continuar cuidando da Bahia.

Mas para isso é necessário que a gente tenha instituições fortes, importantes, comprometidas com o desenvolvimento do nosso estado. E esta Casa Legislativa cumpre esse papel.

E neste dia de hoje que a gente possa atualizar as microrregiões de saneamento para que a gente possa continuar fazendo deste estado o protagonista na gestão do saneamento, avançando na área da saúde, para que a gente possa adotar uma estrutura e uma infraestrutura capazes de garantir que a população baiana se orgulhe de dizer que pode sair de casa e que ela deixará para sua família água tratada, esgotamento sanitário em condições gerenciais da estrutura e da ação que desenvolve a nossa Embasa no estado da Bahia.

Então, não há que se falar em fragilização da empresa. Não há uma linha em nenhum dos dois projetos que tramitam nesta Casa que fale de abertura de capital, de vendas de ativo, de privatização. Esse é um argumento fácil de quem não debate o conteúdo do que dizem efetivamente os projetos que são apresentados nesta Casa.

E por isso, presidente, mais uma vez, eu quero conclamar todos os pares desta Casa, pedir a todos os deputados da Base do Governo ou da Base da Oposição... Eu sei que nós estamos vivenciando um momento pré-eleitoral. Entendo a disputa eleitoral. Mas não pode ser a custo de a gente negar a estruturação de uma empresa para cuidar dos interesses do saneamento da população do nosso estado.

Quero conclamar todos os deputados e deputadas para que a gente vote este projeto com a segurança de que nós estamos protegendo o estado da Bahia e protegendo a Embasa, para que a gente possa, de fato, cumprir um papel significativo que é cuidar do saneamento de água da população baiana, saneamento básico, da infraestrutura do nosso estado, deputada Fabíola. Que a gente possa garantir água, esgotamento sanitário, que a gente possa continuar cuidando de gente.

Por isso, presidente, quero, mais uma vez, reforçar a V. Ex.^a a convocação de todos os deputados e deputadas que estão de forma remota no SevWeb ou no Plenário, para que a gente possa votar este projeto.

Para encerrar, presidente, alguns deputados estão me mandando mensagens com dificuldades de acessar a SevWeb, por isso, estão na plataforma Zoom, para que a gente possa fazer a contabilização dos deputados na plataforma Zoom, no SevWeb e presencialmente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em votação o Projeto de Lei Complementar nº 143/2021, no âmbito das comissões. **(Parecer proferido pelo Deputado Rosemberg Lula Pinto, favorável com a introdução de emenda de Relator, na 3ª Sessão Extraordinária, do dia 22/2/2022. Pedido de vista do Deputado Carlos Geilson.)**

O Sr. Sandro Régis: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado líder, deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, protegendo-me pelo Regimento da Casa, eu solicito a V. Ex.^a uma verificação de quórum no âmbito das comissões, sendo a verificação nominal.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, lógico que o próprio painel já apresenta um número suficiente de parlamentares para atender tanto nas comissões como no Plenário. Mas eu queria conclamar todos os deputados e deputadas. Esta é uma votação que, para além das comissões, é um projeto de lei complementar que requer 32 votos, deputado Sandro, favoráveis. Espero contar com o voto de V. Ex.^a para que a gente possa votar de uma forma bem tranquila.

Eu queria conclamar todos os deputados e deputadas que estejam nos seus gabinetes para que se façam presentes no Plenário, para que todos os parlamentares fiquem atentos a esta nova metodologia tecnológica, para que a gente possa também atender o pedido do nobre deputado Sandro Régis. E as pessoas que se encontram na plataforma Zoom, em função das dificuldades que ainda temos com relação à internet em alguns locais e que, por conta disso, tem conseguido apenas através da plataforma Zoom, que já é um instrumento mais massificado no nosso estado.

Por isso, presidente, eu queria que V. Ex.^a conclamasse todos os deputados e deputadas, queria que V. Ex.^a fizesse soar as campainhas e atendesse ao deputado Sandro Régis, porque tenho convicção de que é para fazer valer o Regimento da Casa e ter segurança, ainda mais do que nós já temos aqui, para evitar qualquer tipo de questionamento. Queria que V. Ex.^a marcasse o tempo regimental para que pudéssemos atender a esse pleito do deputado Sandro Régis sobre verificação de quórum no âmbito das comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum no âmbito das comissões. Esse projeto já se encontra aqui na Casa por diversas semanas e, na última sessão, não houve quórum nas comissões.

Vou determinar a marcação do tempo de 15 minutos para que os Srs. Deputados que estão nos ouvindo nos gabinetes, nas dependências ou os que se encontram de forma virtual se façam presentes. Deputado Sandro Régis, V. Ex.^a vai aceitar a lista de presença ou vai exigir...

O Sr. Sandro Régis: Não. Vou exigir a presença.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Vai exigir a presença dos deputados.

O Sr. Sandro Régis: Vou exigir a presença.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Sandro Régis.

Marquem os 15 minutos.

Eu vou começar a chamar, claro, e nós vamos esperar o tempo regimental.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, o senhor perguntou a Sandro Régis se ele aceitaria...? Não entendi.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): É porque, no painel, existia quórum, mas, às vezes, está no painel e os deputados não estão aqui de forma virtual ou presencial, claro.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Tranquilo. Eu só queria, V. Ex.^a, verificar aqui porque nós precisamos atender as plataformas Zoom e SevWeb, porque tem alguns locais... E nós estávamos sempre acostumados a utilizar a plataforma Zoom e alguns parlamentares estão nessa plataforma. É só para que a gente possa contabilizar, é natural. O deputado Sandro Régis está aí do lado e a gente pode ver juntos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Só 1 minuto...

O deputado e líder Sandro Régis pede que seja respeitada a presença em Plenário ou a presença dos parlamentares que se encontram de forma virtual. Digo isso porque, no painel, quanto às presenças, nós temos quórum. Mas, no painel...

O Sr. Sandro Régis: Até porque, Sr. Presidente, são deputados do Bloco da Minoria que deram presença para a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O.k. Eu vou determinar que se coloque no painel...

O Sr. Sandro Régis: Os 15 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): (...) no painel maior, porque todos os deputados têm acesso aos deputados que estão presentes de forma virtual.

Determino a marcação do tempo dos 15 minutos.

Vou começar a chamar as comissões, claro, aguardando o tempo total. O.k.?

Inicialmente, a Comissão de Constituição e Justiça.

Deputado Marcelino Galo, presente; Paulo Câmara.

O Sr. Sandro Régis: Ausente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Alan Sanches; Antônio Henrique.

O Sr. Sandro Régis: Ausente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Euclides Fernandes, dois; Deputada Ivana, três; Deputado Zé Raimundo, quatro.

Portanto, nem vou chamar Vitor Bonfim, pois já há quórum.

Comissão de Saúde e Saneamento.

Deputado Eduardo Alencar, Eduardo Alencar, V. Ex.^a está presente? Não está presente. Deputado José de Arimateia; Alan Sanches; Alex da Piatã... Presente o deputado Alex da Piatã. Deputado Bira Corôa, dois; Fabíola, três; Jacó, quatro; deputado Niltinho.

Não há quórum.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Chama os...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Calma, calma.

Deputado Angelo Almeida, cinco.

Portanto, há quórum na Comissão de Saúde.

Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Deputados Pedro Tavares; Niltinho; Alex Lima, um; Eduardo Salles; Jusmari Oliveira...

O Sr. Sandro Régis: Deputado quem, Sr. Presidente, V. Ex.^a falou?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputados Pedro Tavares, Niltinho e Alex Lima: presentes.

O Sr. Sandro Régis: Está certo. O.k.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Eduardo Salles, Jusmari Oliveira...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presente.

A Sr.^a Jusmari Oliveira: Presente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Jusmari Oliveira, presente.

A Sr.^a Jusmari Oliveira: Presente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputada Maria del Carmen, três; Roberto Carlos, quatro; deputado suplente Bira Corôa, cinco. Portanto, há quórum.

A próxima é a Comissão de Educação e Cultura.

O Sr. Roberto Carlos: Sr. Presidente, eu estou presente.

O Sr. Sandro Régis: Já escutei o deputado Roberto Carlos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): É porque estava aqui há pouco, por isso.

O Sr. Sandro Régis: O deputado Roberto Carlos está presente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Já falei da presença do deputado Roberto Carlos.

Agora é Comissão de Educação e Cultura.

Fabíola Mansur, um; Talita Oliveira; Bira Corôa, dois; Olívia Santana, três. Osni Cardoso está aí?

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Estou, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Osni Cardoso, quatro; Robinson Almeida, cinco. Portanto, há quórum. Rosemberg, seis.

Por último, é a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Tiago Correia, um; Alan Castro... Está aí, Alan? Alan Castro, um; Diego Coronel, que chegou, dois; Luciano Simões; Samuel Junior; Vitor Bonfim...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Zé Raimundo.

Vitor Bonfim está presente?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Está!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Quatro. Jacó, suplente, cinco; Marquinho Viana, seis.

Portanto, há quórum nas comissões.

Em votação, o parecer do relator, deputado Rosemberg Pinto.

Os deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado.

O Sr. Sandro Régis: Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado.

O Sr. Sandro Régis: A Bancada da Oposição votará contra o parecer nas comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Registro o voto contrário da Bancada da Oposição no âmbito das comissões.

Em Plenário, a votação do Projeto de Lei Complementar nº 143/2021, procedente do Poder Executivo, que altera a Lei Complementar nº 48, de 10 de junho de 2019, na forma que indica.

O Sr. Sandro Régis: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Questão de ordem ao caro amigo deputado Sandro.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, primeiro, eu quero só registrar que V. Ex.^a não vota neste projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Sei disso!

O Sr. Sandro Régis: Não é isso?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Eu sei que tem que ter 32 votos.

O Sr. Sandro Régis: Então tem que ter 33 votos favoráveis no painel.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Sim, 32. Sim, 32.

O Sr. Sandro Régis: São 33. Não, Carlinhos?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): São 32.

O Sr. Sandro Régis: São 32 votos favoráveis, não é?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Isso. Pois não.

O Sr. Sandro Régis: Então, eu peço uma verificação de quórum de votação, uma verificação nominal do projeto que V. Ex.^a acabou de colocar em votação.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Um minuto, deputado Rosemberg.

Zerem o painel e marquem 25 minutos, por favor.

Srs. Deputados, o deputado Sandro Régis, líder da Minoria, pede verificação de quórum de votação. É bom salientar que este projeto necessita de 32 votos. Portanto, claro, os deputados presentes, favoráveis, ou de forma virtual ou, aqui, no Plenário.

Pois não, deputado Sandro.

O Sr. Sandro Régis: Só para me esclarecer, Carlinhos. São 32 votos favoráveis?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Favoráveis, claro.

Então, eu peço aos Srs. Deputados, presentes em Plenário, marcarem as suas presenças, por favor. Quanto aos deputados, presentes de forma virtual, precisamos de 32 votos favoráveis.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. Sandro Régis: Há de ter 32 votos, aqui, no painel.

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Sr. Presidente, basta falar que está presente ou tem que registrar no SevWeb?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Algum deputado, de forma virtual, está falando e eu não consegui ouvir?

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Presidente, me ouve? Sou o deputado Osni.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Osni, pois não.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, vai ter que fazer uma tabelinha para colocar aí e aos deputados que não conseguirem e que estão presentes, e ele anunciava.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O.k.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, questão de ordem.

Quanto à questão da presença, o deputado, quando está presente, para abrir a sessão, tem que aparecer no telão e não...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Sandro Régis: Não tem outra forma de estar presente ou não.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concordo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não. Sr. Presidente, não.

O Sr. Sandro Régis: Foi só para registrar.

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Olhe bem, a sessão é presencial e virtual...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado, um minuto. Eu entendi, deputado Rosemberg. V. Ex.^a está querendo dizer que, se o deputado, por telefone, não tiver... claro... claro...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: É lógico... é lógico...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Claro! Sanado esse problema. Claro!

Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum de votação. São necessários, nesta votação, 32 votos “sim”.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Só um minuto, deputado Hilton.

Os deputados que não estão conseguindo, de forma virtual, aparecer na tela, esses podem entrar em contato por telefone e por outros meios. Nós temos 22min40s, que é o tempo necessário de tolerância.

Com a palavra o deputado Hilton.

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Presidente, eu quero só tirar uma dúvida. A imagem já acusa o meu registro?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Um minuto aí, Srs. Deputados, porque algum deputado quer falar de forma virtual.

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Presidente, é o deputado Osni. Eu estou em campo. Quero saber se preciso registrar no SevWeb ou a minha fala registra a presença.

O Sr. Sandro Régis: Se der presença... (Inaudível)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Sandro, também vamos ter um pouco de... Mas, deputado Osni, já está em votação.

O Sr. Sandro Régis: Presidente, só para eu entender.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Um minuto. O deputado Osni já pode dar o voto dele, concorda?

O Sr. Sandro Régis: Ah, sim! Se ele der presença, pode. Claro!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O.k., se ele está falando, ele está presente.

O.k., deputado Osni. Então já vou registrar o voto do deputado Osni, o.k.? Então vou começar a votação.

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: O.k. Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Quem tem uma tabela com o nome dos deputados, por favor, para eu ir colocando o.k., numa lista de presença.

O Sr. Sandro Régis: Presidente, o deputado Osni, para votar, tem que aparecer verde ali.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Presidente, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Mas apareceu agora.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Presidente, presidente.

O Sr. Sandro Régis: Mas, no painel, ainda não está presente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Você ouviu a voz do deputado agora, Sandro.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Questão de ordem, presidente.

O Sr. Sandro Régis: Presidente...

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Está ouvindo a minha voz, presidente?

O Sr. Sandro Régis: Presidente, presidente, presidente, questão de ordem, por favor.

Se o deputado... eu vi que o deputado está presente, mas teve acesso ao sistema. Ele tem de dar presença, senão você não pode computar os 32 votos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Sandro, vamos ser um pouco... O deputado Osni acabou de falar agora.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Sr. Presidente, pode acabar de falar, mas tem de estar presente no painel.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes) Ele estava no painel.

O Sr. Sandro Régis: Não. Eu não estou vendo o deputado Osni ali no painel aparecendo como presente.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Ele não está no painel porque tem dificuldade...

O Sr. Sandro Régis: Se o senhor for abrir uma sessão na Casa...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Nós já votamos, aqui, assim...

O Sr. Sandro Régis: (...) o senhor tem que constar com 21 presentes no painel. Então você não pode ter uma regra para dois fatos diferentes.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Vamos falar um de cada vez, senão ninguém ouve nada e não chega a nenhum acordo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Calma, nós temos tempo. Calma, cada um tem direito a falar e todo mundo ouve.

Deputado Sandro, deputado Sandro, deputado Sandro.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, eu quero até que, se eu estiver errado, que Geraldo e Carlinhos me orientem, porque todo mundo é passível de erro.

O Sr. Angelo Almeida: Pela ordem, Presidente.

O Sr. Sandro Régis: (...) mas, Sr. Presidente, você não pode computar um deputado que não deu presença no painel. Como é que você vai computar o voto e a presença de quem não está no painel presente? Carlinhos, tanto faz presencial ou pelo nosso sistema, a pessoa tem a essência da presença. Você não pode deixar de computar a presença no painel, Carlinhos.

O Sr. Angelo Almeida: Pela ordem, Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, isso já foi regra aqui, de valer. A pessoa vai falar. E o painel é, apenas, uma amostragem do voto. O painel é, apenas, uma amostragem. O voto é a presença. Na hora... se a gente assina que é remoto e presencial, quando ele se identifica e ele define que está presente, não há que se falar nisso. O painel é, apenas, um instrumento de amostragem do voto.

O Sr. Sandro Régis: Consulte Geraldo e Carlinhos, presidente.

O Sr. Angelo Almeida: Sr. Presidente, pela ordem. Eu estou pedindo faz um tempo já.

O Sr. Bira Corôa: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pela ordem o deputado Bira.

O Sr. Bira Corôa: Sr. Presidente, estão criando, aqui, caminhos que requerem uma outra avaliação. A presença no Plenário, Sr. Presidente, por si só, já é uma presença. Se a questão é estar no painel, vamos constar, também, a presença em Plenário, porque a presença que vale nesta Casa é a presença em Plenário. Não conta a presença em Plenário, conta como ausência...

(Há tumulto em Plenário.)

O Sr. Bira Corôa: E, agora, então vamos contar a presença em Plenário.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Angelo Almeida: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. Alex Lima: Questão de ordem. Presidente, questão de ordem.

O Sr. Sandro Régis: O que vale é a presença em Plenário!

(Vários Srs. Deputados solicitam questão de ordem ao mesmo tempo.)

O Sr. Bira Corôa: Eu nunca vi ausência de corpo...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Já vi que este ano...

O Sr. Angelo Almeida: O meu pedido é anterior.

Pela ordem, presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): (...) este ano vai ser animado.

O Sr. Euclides Fernandes: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. Alex Lima: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Se todo mundo falar ao mesmo tempo, nós não vamos chegar a lugar... Eu concederei...

O Sr. Angelo Almeida: Sr. Presidente, pela ordem. Sr. Presidente, pela ordem, por gentileza.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Vamos ter calma, porque este ano vai ser longo até outubro.

O Sr. Euclides Fernandes: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Calma que eu vou conceder a cada um se cada um falar de uma vez.

Com a palavra o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Euclides Fernandes: Sr. Presidente, Srs. Deputados estaduais, é porque estou um pouco confuso. O líder da Minoria subiu a voz, começou a questionar. Eu gostaria de saber...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Hilton, o deputado Geilson está na frente do deputado Euclides.

O Sr. Euclides Fernandes: (...) eu gostaria de ouvir do presidente os esclarecimentos de uma maneira clara, porque o líder da Minoria, e também do lado do Governo, fez um início de tumulto que terminou nesta confusão. Eu não estou entendendo bem, para conhecer de maneira clara, quais as indagações do líder da Minoria.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Euclides.

Nós estamos votando de forma mista, correto? Então, o deputado Osni não se faz presente, vamos dizer, não deu a presença, mas ele apareceu virtualmente, claro, com a sua imagem, dizendo que ele está na sessão. Então, esta só é a dúvida do deputado Sandro. Acho que o deputado Bira arguiu corretamente e, às vezes, a Bancada da Oposição não quer votar alguns projetos e estão presentes, mas nem por isso os votos deixam de ser computados. Correto?

Em votação...

O Sr. Angelo Almeida: Pela ordem, presidente?

O Sr. Alex Lima: Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Calma, vou conceder, deputado Alex. Deputado Angelo.

O Sr. Angelo Almeida: Queria dizer ao meu querido amigo Sandro que nós ainda estamos numa convocação no sistema híbrido por conta da pandemia. Então, ainda não foi normalizado. Temos certeza de que isso vai acontecer em breve. Portanto...

O Sr. Alex Lima: Osni já marcou a sua presença.

O Sr. Angelo Almeida: (...) eu quero lembrar que, desde o início, quando passou a funcionar esse sistema, nós estamos funcionando no sistema híbrido. Eu estava em Iaçú. O deputado Sandro, também, estava no interior. Nós participamos de sessões que

funcionaram assim: quem está no aplicativo Zoom está participando efetivamente de uma sessão da Assembleia Legislativa da Bahia.

O Sr. Sandro Régis: Mas tem que dar presença, deputado!

O Sr. Angelo Almeida: A presença é a sua fala.

O Sr. Sandro Régis: Deputado, o deputado Bira acabou de dizer...

O Sr. Angelo Almeida: Vamos ter bom senso.

O Sr. Sandro Régis: O deputado Bira acabou de dizer que o deputado que está no Plenário e que não dá presença não conta.

O Sr. Angelo Almeida: A sessão é híbrida.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, Srs. Deputados...

O Sr. Angelo Almeida: Por conta da pandemia, a sessão é híbrida.

O Sr. Sandro Régis: Ah, a sessão é híbrida e não tem de dar presença?!

O Sr. Angelo Almeida: O aplicativo Zoom normaliza a presença...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Angelo, deputado Alex...

O Sr. Angelo Almeida: Normatiza...

O Sr. Alex Lima: Deputado Sandro, só uma questão de ordem aqui. Deputado Sandro e deputado Rosemberg, eu queria fazer só uma proposição, presidente. Eu acho que está havendo uma dúvida e tudo tem sido muito novo para todos nós. Eu entendi a ponderação do deputado Sandro Régis, entendi também o argumento do líder Rosemberg. Eu queria sugerir aos dois líderes, presidente, se não seria o caso de a gente suspender a sessão por 5 ou 10 minutos, para que nós possamos tratar desse tema e ver as pessoas que têm a condição de fazer a sua presença pelo telefone.

(Vários deputados repetem: “Já deu quórum”).

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, caro líder do governo Rosemberg, o que tem de falar é com a Bancada do Governo que, a partir de agora, o jogo mudou. A correlação de forças mudou. Ou os deputados... Já vi! Eu já vi. Ou os deputados chegam aos 32 para votar, ou vai acontecer isso, não vai haver votação na Casa. A Oposição está fazendo corretamente o seu papel. Parabéns, deputado Sandro. O problema é que os deputados sabem que tem de estar aqui presente e, às vezes, vão para lugares que não tem condições de entrar de forma virtual. No caso, a culpa é da Bancada do Governo, da qual faço parte, mesmo como presidente.

Pois não, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Presidente, olha bem. Eu entendo que a responsabilidade é nossa mesmo. Não tiro, não me eximo disso. O deputado Sandro cumpre o papel dele. Mas, nas questões tecnológicas, nós não podemos utilizar isso, são problemas que nós temos. E, quando o deputado ou a deputada se apresenta presencialmente querendo votar, nós não podemos utilizar um problema técnico para impedir a pessoa de votar.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não. Mas o deputado, Rosemberg, podia ficar, pelo menos, em um centro maior com mais condições de participar...

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não, deputado Sandro.

O Sr. Sandro Régis: Na Câmara dos Deputados, a regra é esta: só se contabiliza o voto e a presença se estiver no painel. V. Ex.^a pode se certificar com seus colegas, pode votar pelo SevWeb, por qualquer lugar.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Mas na Câmara, deputado, na Câmara é diferente, lá eles têm R\$ 100 milhões, a gente tem R\$ 1,7 milhão. A diferença da Assembleia para a Câmara Federal é muito grande.

O Sr. Sandro Régis: Não há diferença nenhuma, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Volta ao painel, vou começar a votação.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Tivemos, na fase mais severa da Covid, quando foi instituído esse sistema remoto de votação, foi estabelecido um regimento para o funcionamento das sessões nesse sistema, via plataforma Zoom. Logo depois, ou um tempo depois, foi criado um sistema de dar presença pelo SevWeb da Assembleia. Então nós vivemos um bom tempo em que a presença era a plataforma Zoom. Tanto é que muita gente mandava “zap” para a assessoria da sessão dizendo: “Registre minha presença, porque eu entrei na plataforma”. Então eu queria sugerir a V. Ex.^a que aperfeiçoasse isso no regimento do sistema híbrido de funcionamento, estabelecendo se para votar em qualquer matéria desta Casa é obrigatório que os que estejam de forma virtual, acessem o sistema do SevWeb para dar presença. Se isso está estabelecido no regimento ou não, para acabar essa dúvida.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O.k. V. Ex.^a, deputado Robinson, será atendido.

O Sr. Hilton Coelho: Quero indicar o voto do PSOL, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Um minuto. Um minuto.

O Sr. Sandro Régis: Questão de ordem aqui. Registrar a presença é uma coisa, votação é outra. Não quer dizer porque houve 33, 34... Nós temos de ter 32 votos favoravelmente no painel.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): V. Ex.^a será atendido.

Eu peço à área técnica que atenda a recomendação, a sugestão do deputado Robinson para que não haja mais problema.

O Sr. Hilton Coelho: Para indicar o voto do PSOL, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, em votação.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, queria indicar o voto...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em votação... Calma, Srs. Deputados.

Em votação Projeto de Lei Complementar nº 143/2021.

Vai encaminhar, deputado Sandro? Pois não.

O Sr. Sandro Régis: Eu quero encaminhar a Bancada da Oposição que está presente, que está nos acompanhando pelo SevWeb, votaremos “não” ao projeto.

A Bancada da Oposição votará “não” ao projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois não. O deputado líder Sandro Régis encaminha voto “não” ao Projeto de Lei Complementar nº 143/2021.

Como vota a Bancada do Governo, deputado líder?

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, eu quero encaminhar o voto do PSOL.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Como encaminha, deputado Rosemberg?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: A Bancada do Governo encaminha “sim” pela melhor estruturação da nossa querida Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Como vota a Bancada do Governo através do líder Rosemberg, encaminha a votação?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Vota “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): “Sim”.

Como vota o deputado Aderbal Caldas?

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, quero encaminhar o voto do PSOL.

O Sr. Aderbal Caldas: Voto “sim”.

O Sr. Presidente (Adolfo Menezes): Desculpe, deputado Hilton.

Como vota o deputado Hilton, do PSOL?

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, o nosso voto será contrário a esse PLC nº 143/2021, pelo entendimento da sua relação complementar com o PL nº 24.362/2021.

Os deputados e deputadas que estão aqui votando entendendo que se trata de projetos diferentes têm de ter uma noção de processo. Muitos deputados aqui são contra a privatização da Embasa e identificam isso de maneira muito evidente no PL nº 24.362/2021. E nós queremos dizer que o PLC nº 143/2021 é condição, a sua aprovação é condição de viabilidade para a implementação, para a aprovação do PL nº 24.362/2021. Ambos fazem parte de um plano de privatização da nossa Embasa e, portanto, terão o voto contrário do Partido Socialismo e Liberdade, da UP e do Partido Comunista Brasileiro que se aglutinam em torno do nosso mandato.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O deputado Hilton Coelho pelo PSOL encaminha “não”.

O Sr. Sandro Régis: A votação é nominal, ouviu, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Votação nominal.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Zere o painel, Sr. Presidente.

O Sr. Sandro Régis: Não, já acabou questão de ordem. É votação direta agora.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O que está acontecendo? Está todo mundo nervoso hoje aqui?

O Sr. Sandro Régis: A questão de ordem já acabou, deputada.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): A guerra nem começou.

O Sr. Alex Lima: É só liberar a votação no sistema.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Marque 25 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): A guerra nem começou ainda. Está todo mundo nervoso. Vamos ter calma. Ainda temos 7 meses.

Zerem o painel. Marquem os 25 minutos. Votação nominal.

Srs. Deputados, são necessários 32 votos favoráveis.

Zerou o painel?

Em votação. Os Srs. Deputados que se encontram presentes de forma virtual podem iniciar a votação.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Estamos orientando a bancada a votar “sim”. Como é votação, Sandro Régis...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputada Maria del Carmen, deputada Ivana.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu queria pedir...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Marcelino.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) ao final, V. Ex.^a chamar aqueles que não puderem votar, porque agora é votação, para garantir a votação de todos. Votar “sim”. O voto é aberto.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Aderbal, falta votar.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O voto é aberto.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Alex da Piatã.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O voto é aberto, Sr. Presidente, o voto não é secreto, não, o voto é aberto.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O voto é aberto, ouviu, Sidnei? Aberto. Correto, é que eu tinha pedido, eles se atrapalharam, já estão corrigindo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Ok, corrija, pode abrir o voto.

O Sr. Alex da Piatã: Voto “sim”, presidente, voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Carlos Ubaldino, deputado David Rios.... Não, está aberto. Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Mirela Macedo, Neusa Cadore.

A Sr.^a Neusa Lula Cadore: “Sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Osni Cardoso. Deputado Osni, Paulo Rangel, Rogério Andrade. Deputado Rogério Andrade, deputado Tum.

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Presidente, Osni vota “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Vitor Bonfim, Deputado Zé Raimundo. Deputado Zé Raimundo, está aqui presente.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado, Sandro, o deputado Zé Raimundo, presente, o.k.? Alguém me ajude aqui, por favor para computar, Manuela.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pela ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pois, não. Deputado Osni, presente aqui na tela. Ajude-me aqui, Manuela.

O Sr. Jacó Lula da Silva: É importante, presidente, que o pessoal vote pelo SevWeb, quem não está presencial. Precisa votar pelo SevWeb, gente.

O Sr. Paulo Rangel Lula da Silva: Paulo Rangel vota “sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Paulo Rangel. Deputado Sandro, está ouvindo Paulo Rangel? Deputado Paulo Rangel, deputado Osni.

O Sr. Alex Lima: Presidente, a deputada Neuza falou, mas não votou, acho, no SevWeb, é bom alguém avisá-la.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputada Neusa está aqui na tela.

O Sr. Angelo Almeida: Deputado Paulo Rangel, liga o microfone, liga o microfone, deputado.

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

A Sr.^a Neusa Lula Cadore: Presidente, Neusa Cadore vota “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O.k., já registrei, deputada Neusa, deputada Fátima, presente.

O Sr. Paulo Rangel Lula da Silva: Paulo Rangel vota “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Paulo Rangel já computou, Osni já computou.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Deputado, eu voto “sim”, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Já computei, deputada Fátima. Deputado Bobô na tela, deputado Zé Raimundo na tela.

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Já computou, professor. Deputado Bobô, compute aí. Deputado Alex da Piatã. Alex da Piatã acabou de votar, Deputado David Rios, Deputada Fátima Nunes, aqui, já computou, Josafá Marinho já votou, Júnior Muniz, Jurailton, Jusmari Oliveira falta votar, Deputada Jusmari Oliveira...

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Presidente, Osni vota “sim”, há registro aí?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Já está registrado, deputado Osni.

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Presidente, me ouve? Valeu, obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Zé Raimundo está presente, deputado Vitor Bonfim não aparece, deputado Zé Raimundo presente, registre aí, por favor.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Rogério Andrade não aparece. Deputado Rogério, deputada Jusmari.

Por que Sandro está com essa atenção toda? E o deputado nobre líder Sandro Régis com essa atenção absurda?

O Sr. Alex Lima: A deputada Fátima não está constando, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Já está anotado aqui, deputado.

O Sr. Alex Lima: Então são 28, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Calma, está faltando. Vou falar as pessoas que estão faltando, deputado líder Rosemberg.

Deputada Jusmari Oliveira. Não, Fátima já está presente. Eu já sei, Manuela, espere.

Deputado Zé Raimundo está presente. Os que estão faltando: deputado Vitor Bonfim, um; deputado Rogério Andrade, dois. Jusmari acabou de dar presença.

O Sr. Alex da Piatã: Presidente, o seu voto não está computado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O meu não pode, eu não voto, Sr. Deputado. Só em votação secreta.

Eu acredito que vou mudar o Regimento para o presidente poder votar. Porque senão vai complicar.

Deputado Rogério Andrade acabou de dar presença: “sim”.

Conte aí quantos. Há quantos? Há 33 votos. Portanto, deputado Sandro, deputado Sandro... O.k., já completou, deputado Sandro.

Portanto, o projeto foi aprovado.

O Sr. Sandro Régis: Eu enxergo 29, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não, porque o deputado Zé Raimundo está aqui. Deputado Zé Raimundo, presente; deputada Fátima, presente; deputada Neusa, presente; e deputado Paulo Rangel, que acabou de falar.

Portanto, aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 143/2021, do Poder Executivo.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 143/2021

Altera a Lei Complementar nº 48, de 10 de junho de 2019, na forma que indica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Os arts. 3º, 4º, 8º e 9º, todos da Lei Complementar nº 48, de 10 de junho de 2019, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º - São funções públicas de interesse comum das Microrregiões de Saneamento Básico a organização, a gestão, o planejamento, a regulação, a fiscalização e a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, a serem exercidas na forma da lei.

Parágrafo único - No exercício das funções públicas de interesse comum mencionadas no *caput* deste artigo, a Microrregião deve assegurar:

I - a instituição e a manutenção de mecanismos que garantam o atendimento da população dos municípios com menores indicadores de renda;

II - o cumprimento das metas de universalização previstas na legislação federal;

III - o desenvolvimento, tanto quanto possível, da Política de Subsídios, mediante a manutenção de tarifa uniforme para todos os municípios que atualmente a praticam.” (NR)

“**Art. 4º** - Cada Microrregião de Saneamento Básico, observados os critérios para o exercício da governança interfederativa, tem por finalidade exercer as competências relativas à integração da organização, da gestão, do planejamento e da execução de funções públicas previstas no art. 3º desta Lei Complementar em relação aos municípios que as integram, dentre elas:

.....
V - financiar a implantação, operação e manutenção de obras e serviços, e também sua remuneração e recuperação de custos;

VI - supervisionar, controlar e avaliar a eficácia da ação pública microrregional;

VII - definir o modelo de prestação dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário;

VIII - prestar diretamente os serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, podendo outorgá-los, em regime de descentralização, a entidade integrante de sua estrutura administrativa criada com tal finalidade, bem como a entidade da estrutura administrativa do Estado da Bahia, ou da estrutura administrativa de municípios que compõem a Microrregião ou com ela são conveniados.” (NR)

“**Art. 8º** -

I - o número de votos do Estado da Bahia será 40 (quarenta);

II- o número de votos dos municípios será no total de 60 (sessenta), distribuídos entre os municípios na proporção de sua respectiva população, nos termos do Regimento Interno.

.....” (NR)

“ **Art. 9º** -

X - se manifestar em nome dos titulares sobre as matérias regulatórias e contratuais, inclusive as previstas no Decreto Federal nº 10.710, de 31 de maio de 2021, bem como aditar contratos para preservar o ato jurídico perfeito mediante reequilíbrio econômico-

financeiro, especialmente quando o reequilíbrio se realizar mediante dilação ou diminuição de prazo contratual;

XI - deliberar sobre a manutenção da prestação dos serviços de água e esgoto pela Empresa Baiana de Saneamento S.A. - EMBASA, na forma do § 2º do art. 10-A da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007;

XII - autorizar a criação, sob a forma de empresa pública ou sociedade de economia mista, de pessoa jurídica interfederativa controlada pela Microrregião, destinada à prestação, no âmbito regional e em regime de descentralização administrativa, dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário;

XIII - autorizar a outorga, pela Microrregião, da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, em regime de descentralização, a entidade integrante de sua estrutura administrativa criada com tal finalidade, bem como da estrutura administrativa do Estado da Bahia ou da estrutura administrativa de municípios que integram a Microrregião ou com ela são conveniados.

.....” (NR)

Art. 2º - Os Anexos VIII, XIII, XVI e XIX da Lei Complementar nº 48, de 10 de junho de 2019, passam a vigorar, respectivamente, na forma dos Anexos I a IV desta Lei Complementar.

Art. 3º - Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 23 de março de 2022.

Deputado Rosenberg Lula Pinto
Relator

ANEXO I

Microrregião do Litoral Norte e Agreste Baiano - MSB/LNA

INTEGRANTES	MICRORREGIÃO
Estado da Bahia	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Acajutiba	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Alagoinhas	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Aporá	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Araçás	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Aramari	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

Cardeal da Silva	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Catu	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Conde	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Crisópolis	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Entre Rios	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Esplanada	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Inhambupe	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Itanagra	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Itapicuru	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Jandaíra	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Olindina	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Ouriçangas	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Pedrão	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Rio Real	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
Sátiro Dias	LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

ANEXO II

Microrregião do Recôncavo - MSB/REC

INTEGRANTES	MICRORREGIÃO
Estado da Bahia	RECÔNCAVO
Brejões	RECÔNCAVO
Cabaceiras do Paraguaçu	RECÔNCAVO
Cachoeira	RECÔNCAVO
Castro Alves	RECÔNCAVO
Conceição do Almeida	RECÔNCAVO
Cruz das Almas	RECÔNCAVO
Dom Macedo Costa	RECÔNCAVO
Governador Mangabeira	RECÔNCAVO
Itatim	RECÔNCAVO
Maragogipe	RECÔNCAVO
Milagres	RECÔNCAVO
Muniz Ferreira	RECÔNCAVO
Muritiba	RECÔNCAVO
Nazaré	RECÔNCAVO

Nova Itarana	RECÔNCAVO
Rafael Jambeiro	RECÔNCAVO
Santa Terezinha	RECÔNCAVO
Santo Amaro	RECÔNCAVO
Santo Antônio de Jesus	RECÔNCAVO
São Felipe	RECÔNCAVO
São Félix	RECÔNCAVO
Sapeaçu	RECÔNCAVO
Saubara	RECÔNCAVO
Varzedo	RECÔNCAVO
Salinas da Margarida	RECÔNCAVO

ANEXO III

Microrregião do Sisal-Jacuípe - MSB/SIJ

INTEGRANTES	MICRORREGIÃO
Estado da Bahia	SISAL-JACUÍPE
Araci	SISAL-JACUÍPE
Barrocas	SISAL-JACUÍPE
Biritinga	SISAL-JACUÍPE
Cansanção	SISAL-JACUÍPE
Capela do Alto Alegre	SISAL-JACUÍPE
Capim Grosso	SISAL-JACUÍPE
Conceição do Coité	SISAL-JACUÍPE
Euclides da Cunha	SISAL-JACUÍPE
Gavião	SISAL-JACUÍPE
Ichu	SISAL-JACUÍPE
Ipirá	SISAL-JACUÍPE
Lamarão	SISAL-JACUÍPE
Mairi	SISAL-JACUÍPE
Monte Santo	SISAL-JACUÍPE
Nordestina	SISAL-JACUÍPE
Nova Fátima	SISAL-JACUÍPE
Pé de Serra	SISAL-JACUÍPE
Pintadas	SISAL-JACUÍPE
Queimadas	SISAL-JACUÍPE
Quijingue	SISAL-JACUÍPE
Quixabeira	SISAL-JACUÍPE
Retirolândia	SISAL-JACUÍPE
Santaluz	SISAL-JACUÍPE
São Domingos	SISAL-JACUÍPE
São José do Jacuípe	SISAL-JACUÍPE
Serrinha	SISAL-JACUÍPE
Teofilândia	SISAL-JACUÍPE
Tucano	SISAL-JACUÍPE
Valente	SISAL-JACUÍPE
Várzea da Roça	SISAL-JACUÍPE
Várzea do Poço	SISAL-JACUÍPE
Candeal	SISAL-JACUÍPE
Riachão do Jacuípe	SISAL-JACUÍPE

ANEXO IV

Microrregião do Portal do Sertão - MSB/PST

INTEGRANTES	MICRORREGIÃO
Estado da Bahia	PORTAL DO SERTÃO
Água Fria	PORTAL DO SERTÃO
Amélia Rodrigues	PORTAL DO SERTÃO
Anguera	PORTAL DO SERTÃO
Antônio Cardoso	PORTAL DO SERTÃO
Conceição da Feira	PORTAL DO SERTÃO
Conceição do Jacuípe	PORTAL DO SERTÃO
Coração de Maria	PORTAL DO SERTÃO
Ipecaetá	PORTAL DO SERTÃO
Irará	PORTAL DO SERTÃO
Santa Bárbara	PORTAL DO SERTÃO
Santanópolis	PORTAL DO SERTÃO
Santo Estevão	PORTAL DO SERTÃO
São Gonçalo dos Campos	PORTAL DO SERTÃO
Tanquinho	PORTAL DO SERTÃO
Teodoro Sampaio	PORTAL DO SERTÃO
Terra Nova	PORTAL DO SERTÃO
Feira de Santana	PORTAL DO SERTÃO
Serra Preta	PORTAL DO SERTÃO

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Próximo projeto, o Projeto de Lei nº 24.362/2021, do Poder Executivo, que altera a Lei nº 2.929, de 11 de maio de 1971, na forma que indica e dá outras providências.

Para relatar, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, estou adiantando que vou pedir vista do projeto, ouviu?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não ouvi.

O Sr. Sandro Régis: Vou pedir vista.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O.k. Ele vai relatar, depois V. Ex.^a pede vista.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (Lê) “*Parecer*

Das Comissões de Constituição e Justiça, Saúde, Saneamento, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle ao Projeto de Lei n° 24.362/2021 de autoria do Poder Executivo que ‘altera a Lei n° 2.929 de 11 de maio de 1971 na forma que indica e dá outras providências.’

A proposição que ora passo a relatar, de autoria do Poder Executivo, ‘visa alterar a Lei n° 2.929, de 11 de maio de 1971, a fim de adequar a referida legislação às novas exigências do Novo Marco Legal de Saneamento - Lei Federal n° 14.026, de 15 de julho de 2020, bem como às exigências da Lei Federal n° 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre os estatutos das estatais, reiterando o compromisso do Governo do Estado na prestação eficiente dos serviços de saneamento básico’, conforme ressalta o Sr. Governador na Mensagem encaminhada a esta Casa.

Registre-se que a Lei n° 2.929/71 criou a Secretaria do Saneamento e Recursos Hídricos do Estado, e a alteração proposta destina-se a inserir na referida Lei o art. 15-A, conceituando o objeto social da EMBASA, qual seja ‘a prestação de serviços de saneamento básico no Estado da Bahia e em todo o País, compreendendo as atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como seus subprodutos de forma adequada à saúde pública e em quaisquer outras correlatas que guardem relação direta ou indireta com o setor, para si ou para terceiros, conservando os recursos naturais, o meio ambiente e a segurança da vida, sem prejuízo da sustentabilidade financeira e com observância da universalização, controle social, prestação regionalizada e de outras formas previstas na legislação brasileira sobre os serviços.’

O projeto prevê ainda a possibilidade de coligação e associação com outras pessoas jurídicas de direito público ou privado, bem como subconceder parte de suas atividades a terceiros com anuência prévia dos entes concedentes envolvidos na concessão, ou ainda constituir ou integrar Sociedade de Propósito Específico - SPE, organizada como sociedade por ações ou limitada, de capital aberto ou fechado, majoritária ou minoritariamente, com objetivo específico e prazo de existência determinado, para que possa participar de licitações na área de saneamento básico de acordo com a Lei Federal n° 14.026, de 15 de julho de 2020.

Trata-se, portanto, de adequação do sistema normativo que rege a EMBASA aos ditames da legislação federal, em especial às exigências do Novo Marco Legal de Saneamento.

O projeto não recebeu emendas. No entanto, após intensas discussões entre Parlamentares desta Casa, com a participação de representantes da EMBASA e do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE, apresento, na condição de Relator, as seguintes emendas:

Emenda de Relator n° I

Altere-se o art. 1° do Projeto de Lei n° 24.362/2021, para dar nova redação ao § 2°, aos incisos I e III do § 3° e aos §§ 4° e 5°, acrescentando-se ainda o § 6° e suprimindo-se o inciso IV do § 3°, todos do Art. 15-A a ser acrescido à Lei n° 2.929, de 11 de maio de 1971, na forma seguinte:

‘Art. 1° -

Art. 15-A -

§ 2º - Devem ser asseguradas, em caráter prioritário, as condições de correta e adequada operação e eficiência na prestação dos serviços mencionados no caput deste artigo, sob o regime de qualquer modalidade de prestação de serviços previstas na legislação, inclusive de forma regionalizada, respeitada a autonomia dos municípios e as estruturas de governança das Regiões Metropolitanas e das Microrregiões de Saneamento Básico, conforme legislação aplicável.”

Informando que a inclusão das microrregiões metropolitanas foi uma solicitação do Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto no Estado da Bahia.

(Lê) (...) § 3º -

I - coligar-se e associar-se, por qualquer forma, com outras pessoas jurídicas de direito público ou privado, inclusive participar e formar consórcio;

.....
III – subconceder ou subdelegar parte de suas atividades a terceiros com anuência prévia dos entes concedentes envolvidos na concessão, observando o quanto disposto nas Leis Federais nos 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e 14.026, de 15 de julho de 2020;

.....
§ 4º - Os instrumentos legais celebrados com terceiros para a prestação dos serviços dispostos no caput deste artigo deverão conter de forma expressa a possibilidade de realização direta pela EMBASA ou por sociedade, consórcio ou associação que venha a ter participação, condicionada à comprovação da viabilidade técnica, e do equilíbrio econômico-financeiro, a partir de estudo de alternativa, sendo a EMBASA detentora ou não da concessão das atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

§ 5º - Compete ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral da EMBASA deliberar sobre o quanto disposto nos incisos I, II e III do § 3º e no § 4º deste artigo.

§ 6º... ” – também por solicitação do Sindae – “(...) - Ficam ressalvados os casos em que haja exigência legal de autorização legislativa”. (NR)

Emenda de Relator nº 2

Fica suprimido o art. 2º do Projeto de Lei nº 24.362/2021, renumerando-se para art. 2º o atual art. 3º.

Justificativa: como acima afirmado, estas duas emendas decorrem de processo de discussão envolvendo membros desta Casa e demais partes interessadas diretamente na matéria constante do projeto.”

Sr. Presidente, o deputado Sandro Régis já anunciou que pedirá vista do projeto. Deputado Sandro, eu ainda fiquei de conversar – como V. Ex.^a pede vista – com o Sindae. Nós temos 1 semana para a próxima apreciação e, obviamente, se houver consenso entre as partes de qualquer alteração, poderemos fazer e apresentar o voto conjunto.

(Lê) “Ante o exposto, e considerando que a proposição se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além de não existirem quaisquer impedimentos quanto ao seu mérito, opino pela aprovação com as modificações introduzidas pelas Emendas de Relator.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 23 de março de 2022”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em votação...

O Sr. Sandro Régis: Não, eu pedi vista. Quero fazer uma questão de ordem. Queria aqui até pedir a Geraldo e a Carlinhos que me assessorassem. Sr. Presidente, nesta Casa, desde que eu entrei, eu já tenho aqui nesta Casa cinco mandatos, as convocações sempre foram publicadas 48 horas antes.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): V. Ex.^a já vai ser atendido.

O Sr. Sandro Régis: E V. Ex.^a está costumeiramente publicando convocação de um dia para o outro.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Sandro Régis, você tem a palavra deste presidente que no período que me resta como presidente não vai haver mais convocação em cima da hora. Fique tranquilo.

O Sr. Sandro Régis: Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Nada mais havendo, declaro encerrada a sessão. Que Deus proteja todos nós.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Carlos Geilson, Dal, Eduardo Salles, Luciano Simões Filho, Nelson Leal, Niltinho, Robinho, Samuel Júnior, Soldado Prisco, Talita Oliveira e Tiago Correia. (12)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.